

A população rural, é como a raiz de uma nação. As classes superiores podem perecer com as ramas, folhas e flores, porém, se a raiz estiver podre, a arvore nada vale, só serve para o fogo.

Summario

	Pag.
A matança de vaccas criadeiras e a destruição dos nossos rebanhos de bovinos Comunicado da Federação Paulista de Criadores de Bovinos.	7
Kefir.....	13
Desinfecção e desinfectantes.....	14
I Considerações geraes.	
<i>Dr. A. Augusto Brandão</i>	
A Producção de Plantas Forrageiras	21
<i>A. J. Gonzalez</i>	
(Cuba Agricola — Setembro, 1937)	
Cow - Pox	28
(Variola das Vaccas)	
<i>Manoel José Gomes</i>	
(O Biologico — Novembro, 1937)	
Serviço Veterinario da Federação de Criadores.....	31
Consultorio	

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboraçãõ cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como organ da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independentemente de assignatura.

Para os não socios, está á disposiçãõ a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEIJÓ, 30, 3.º-andar, para onde os

interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso .	1\$500
Numero atrazado	2\$000

REVISTA DOS CRIADORES

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno IX

Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos

N.º 5

São Paulo, Janeiro de 1938

A matança de vaccas criadeiras e a destruição dos nossos rebanhos de bovinos

Communicado da Federação Paulista de Criadores de Bovinos

Em 1926 quando se discutia em São Paulo a matança de vaccas criadeiras, pedindo-se uma providencia aos governos, o dr. Virgilio Penna elaborou o trabalho constante deste communicado e que muito se ajusta á realidade dos factos que ora presenciamos e sem que até hoje uma medida efficiente fosse tomada:

O exterminio dos nossos rebanhos de bovinos pela matança impiedosa de vaccas criadeiras, é um facto; vê-se e não se deduz.

Dahi consequentemente, para muito breve, e de consequencias factaes para maior encarecimento da vida, teremos uma crise de carne, que nos obrigará a importação desse alimento para o abastecimento dos grandes centros de consumo interno.

Será bom que logo de passagem se diga, Val crise não será facilmente removivel. Esphacelados que sejam os rebanhos pela matança como se faz hoje, de vaccas, vitellas, garrotes e novilhos, a sua reconstituição terá que ser natural, lenta e lenta, sem que nella possam influir

medidas de qualquer natureza, mórmente levando-se em consideração o augmento vertiginoso da nossa população, habituada cada vez mais ao consumo de carne. Dahi toda a gravidade da situação que nos espera e a delicadeza do assumpto que reclama pressuroso dos governos, a execução de medidas energicas e capazes de um paradeiro a tão monstruoso flagello.

Já em Março de 1924, a commissão de pecuaria da Sociedade Rural Brasileira, em longo parecer, levava ao conhecimento do governo tamanha hecatombe, calculando então, em 500 mil o numero das vaccas abalidas annualmente no Brasil.

Com o augmento do consumo interno e a exportação crescente de 1924 e 25, o mal generalisou-se, e, nas camaras frigorificas dos bojudos transatlanticos, sentimos o sossobrar de uma das nossas principaes fontes de riqueza. E vejamos:

Em Matto Grosso, o Estado por excellencia criador e por si só capaz de condensar um rebanho superior a 100 milhões de bovinos, tal o clima, a qua-

lidade das terras e pastagens e a vastidão do territorio, e portanto, capaz de saciar de carne o mundo inteiro, permite que, nas suas innumeradas xarqueadas, a matança de vaccas sobre o total, exceda a porcentagem de 75 %. E' bastante enumerar as seguintes 20 xarqueadas, das quaes 11 trabalham com gado da região do Pantanal e abatem em média, cada uma, 10 mil rezes por anno, existindo ainda fóra dalli mais tres que abatem 30 mil rezes por anno, cabendo ás demais uma média de 5 mil, e são ellas: São João, Aquidauana, Miranda, Porto Esperança, Barranco Branco, Porto Murquinho, Corumbá, Cuyabá, Campo Grande, Rio Pardo, Serrinha, Descalvado, Barranco Alto, Baguary, Rebojo, Ottilia, Matto Grosso, Rio Grande e Esperança de Santa Cruz.

Além destas, outras existem de menor capacidade, elevando-se a 40 aproximadamente o numero de xarqueadas, com uma matança minima annual de 150 mil bovinos, dos quaes 112.500 são vaccas. Não ha muitos annos, comprava-se em Mato Grosso uma vacca de 10 arrobas por 30\$000 e 40\$000; hoje pagam-se de 110\$000 a 130\$000, sendo certo, ainda, que a escolha recáe de preferencia nas mais carnudas ou manteudas e quasi sempre prenhes, visto como, quando abatidas em vespéras de partir, o fêto ainda lhes proporciona algum lucro mais. Seduzidos os criadores pela offerta generosa dos xarquadores, lá se vão justamente as vaccas mais desenvolvidas e mais bem conformadas. Refutadas assim, as incapazes de bom rendimento, praticam uma «selecção regressiva».

Sabemos todos nós que a pecuaria, quando em bons moldes, será para Mato Grosso a maior fonte de uma grande riqueza inesgotavel, e os filhos do grande

Estado, capacitados disso, com ella farão o mais solido alicerce para a mais sã politica economica. Para o inicio de tão patriótica organisação, não mais deverão consentir, e, por 2 ou 3 lustros, no extermínio das vaccas criadeiras, ao modo pelo qual é feito no presente. Esse será o tempo necessario para que o seu hoje minguido rebanho, que só dispõe de 700.000 vaccas mais ou menos, se eleve a 14 milhões, com um effectivo de 3.500 000 criadeiras, produzindo então annualmente para a exportação mais de 1 milhão de novilhos. A opulencia e extensão de suas terras induzem o homem a tamanho emprehendimento, capaz de em 15 annos collocar aquella unidade da Federação na situação mais prospera possível. No Estado de São Paulo, as portas da capital, as duas grandes empresas frigoríficas abateram em 1924 aproximadamente 189.000 bovinos, inclusive 22.546 vaccas, o que corresponde a uma porcentagem de 12 % sobre o total. Não seria para estranhar, se essa porcentagem representasse, de facto, vaccas improprias para a procriação, e nem poderia ser por menos, considerando-se que os 240 municipios do Estado, a Capital e Santos, que abatem por anno, mais ou menos 360 mil bovinos, sacrificam sobre esse total, 30 % de vaccas ou sejam 130.554, não incluindo nesse numero a matança das xarqueadas, que nos negocios de vaccas rezam pela mesma cartilha que as de Mato Grosso. E' sabido pois, que do Estado de Minas Geraes, pela Mantiqueira, os rebanhos que demandam as xarqueadas da região do Parahyba em São Paulo, trazem seguramente 50 % de vaccas.

A situação é identica em relação ao Estado de Goyaz, onde as pastagens em terras uberrimas e a qualidade do seu gado crioulo, pasmam a todos que o vi-

sitam. Goyaz é em pecuaria outra joia preciosa no territorio nacional.

Em Minas Geraes, que pelo volume de seu rebanho occupa o segundo lugar, com relação aos demais Estados, a desolação é a mesmíssima com relação á man-tança de vaccas. Basta para a certeza do que affirmamos, a seguinte noticia que aqui transcrevemos da revista «Brasil-Ferro-Carril»: Em 1924 foram abatidas em Minas Geraes, excluindo as zonas do sul de Minas e Triangulo Mineiro, bem como a parte da zona da Mata, filiadas a ou-tras inspecções, 73.431 bovinos, que produ-ziram 5.273.645 kilos de xarques, lin-guas, miudos, etc., 1.682.481 de sebo indus-trial e 194.431 kilos de couros exportados. A proporção de vaccas abatidas orça por 20 % do total de bovinos. As zonas ex-cluidas, sul de Minas, Triangulo Mineiro

e zona da Mata, são justamente as que concentram os maiores rebanhos de maior numero de xarqueadas. Estudemos agora, em conjunto, os rebanhos dos 4 Estados centraes, seu consumo e produção.

Confrontemos a produção com o nos-so consumo interno e com a exportação, e chegaremos á conclusão do abysmo que nós mesmos preparamos, se acaso medi-das efficazes não vierem mudar o rumo das coisas. Segundo o ultimo censo pe-cuario, feito pelo Ministerio da Agricul-tura, o volume dos 4 rabanhos bovinos em 1920 era o seguinte:

Matto Grosso	2.831.662
São Paulo	2.290.516
Goyaz	2.841.081
Minas Geraes	6.875.950
Total	14.839.209



REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Não confie sómente na abundancia de pastagens propria do tempo das chuvas. O farello proteinoso em rações balanceadas é indispensavel em todas as estações do anno, para que suas vaccas produzam bastante leite e não percam peso.

REFINAZIL CONTEM 28 % DE PROTEINA



MAIZENA BRASIL S. A.



Caixa Postal, 2972

São Paulo

Hoje um censo ao pé desses rebanhos seria curioso, e temos a certeza de que a apuração final daria numeros inferiores. O consumo annual dos quatro Estados e a exportação de 1924 pelo porto de Santos e do Rio, foi a seguinte:

	Bovinos
Matto Grosso — xarqueadas . . .	150.000
Matto Grosso — consumo de carne fresca	30.000
São Paulo — xarqueadas	20.000
São Paulo — consumo de carne fresca, em 240 municipios a 3 bois em média	285.000
São Paulo — consumo da Capital e Santos	164.000
São Paulo — exportação pelo porto de Santos.	191.000
Goyaz — xarqueadas	100.000
Goyaz — consumo de carne fresca	30.000
Minas Geraes — xarqueadas . . .	140.000
Minas Geraes — consumo de carne fresca em todo o Estado	300.000
Capital Federal — carne fresca	306.000
Exportação pelo porto do Rio	9.800
3 % de mortes nos 4 rebanhos	435.000
Total	2.100.800

Não exageramos o calculo, basta a tomada de 3 % de mortes sobre os adultos para se concluir disso: Só quem viaja por esse interior afóra, annos a seguir e em qualquer tempo, só quem conhece de perto as condições de criação dos grandes rebanhos, é que poderá avaliar certo o numero de rezes que morrem em consequencia de seccas, desastres, envenenamentos, aphtosa, carbunculo e tantas outras epizootias que campeam desabusadamente pelo paiz todo, dizimando, conforme o anno e em alguns rebanhos, 10, 20 e até 30 %.

Ainda em Mato Grosso um factor barbaro de destruição, por lá apparece, de quando em quando. Emprezas afortunadas, jogando com a valorisação futura e infallivel daquella Canaan, adquirem a preços reduzidos fazendas de milhares de alqueires de terras e alguns milheiros de animaes. Logo a seguir á compra, sacrificam todo o rebanho, apuram e embolsam o total do capital empadado. Eis o negocio, eis assim o dinheiro a serviço da destruição.

Examinemos agora qual será a produção annual dos 4 rebanhos que para facilidade de calculos, vamos considerar como sendo de 15 milhões de bovinos. Nas criações de campo, sem os necessarios cuidados, sem mesmo a assistencia frequente dos campineiros, como acontece ainda hoje em Matto Grosso e Goyaz e parte de Minas Geraes, nos rebanhos de crescimento emperrado e de desenvolvimento tardio, o numero de vaccas é quasi sempre de 1/4 do total, e assim teremos 3.750.000 vaccas. Destas, no minimo 30 % falham e 10 % perdem a cria. Teremos então 60 % ou sejam 2.250.000 bezerras, dos quaes se 1.150.000 forem machos a outra metade será de femeas. E teremos então: Consumo, 2.160.800: Bezerras vingados, 2.250.000: de onde um saldo a favor dos bezerras de 88.400. Essa quiréra de 88.400 cabeças que supomos ainda restar, provavelmente serão femeas que irão augmentar o rebanho das criadeiras que deveria ser augmentado, não com 88.400 vaccas, mas sim com 633.750. Significa isso que matamos, a mais, 549.350 vaccas.

O consumo interno e a exportação são insaciaveis, nada lhes basta, e, neste andar, as minguadas sobras desapparecerão já. Passaremos então para o sacrificio das vaccas de plantel existentes e dahi para o desaparecimento do rebanho iremos a

carreira solta e em menos de 10 annos chegaremos com a nossa pecuaria na mesmíssima situação em que nos encontramos hoje com relação á borracha.

E' preciso reagir. E' tempo ainda para evitarmos tamanha catastrophe, tamanha vergonha para nós que habitamos um paiz que de norte a sul, de leste a oeste, offerece condições de clima e extensões de terras com pastagens boas e ruins, nas quaes poderemos manter o maior rebanho bovino do mundo. E para tal, não serão tamanhas as difficuldades. Basta que o governo, por uma lei, taxe nos frigorificos, nas xarqueadas e nos matadouros municipaes a matança de femeas: vaccas e vitellas de qualquer idade, de modo a difficultal-a pela taxa onerosa. A taxa fará desaparecer as vantagens das offer-

las altas e os criadores sómente venderão, afim de não deixarem morrer nos seus campos, as vaccas velhas e maninhas, emfim sómente as incapazes de procriar. Nestas, qualquer quantia que apurar, representará lucro para elle, visto como uma vacca aos 12 annos já lhes deu de 5 a 6 e até 7 crias. Que represente as duas primeiras crias o custo da vacca, as demais representarão lucro. Se algum prejuizo houver, será unicamente representado pelo numero das maninhas, em porcentagem reduzidissima em todo e qualquer rebanho. A partir do primeiro anno, a taxa deverá ser uma, até o quinto: dahi até o decimo anno, reduzida, e dahi finalmente até o decimo quinto, reduzida ainda mais, de modo que assim poderão os criadores, sem maiores dif-

Creolina Pearson

O REI DOS DESINFECTANTES HA MAIS DE 50 ANOS

INEGUALAVEL NO TRATAMENTO DO GADO

e no combate contra as
DOENÇAS DE TODOS OS ANIMAES

Remedio poderoso e economico

CURA: Bernes, Bicheiras, Diarrhea em
Bezerras, Feridas, Febre Aftosa etc.

Peçam gratis nosso Guia

"A Saude dos meus Animaes"

à Pearson & Cia. Ltda.

Rio de Janeiro
caixa postal, 2201.



CREOLINA
PEARSON
Conserva Sadio seu rebanho!

ficuldades, excluir dos seus rebanhos de vaccas as que mais se afastarem do bom typo.

A execução dessa lei poderá o Governo Federal confiar aos Estados que o desejarem. Estes, por intermedio das suas autoridades, nos municipios ou pela nomeação de fiscaes junto aos estabelecimentos que exploram a matança, farão a cobrança das taxas, das quaes os fiscaes perceberão uma porcentagem e o governo e a municipalidade outra.

Além da fiscalização, que será permanente nos grandes estabelecimentos, para os de matança reduzida, taes como os matadouros municipaes pelo interior, o governo estabelecerá uma quota de acôrdo com a matança annual de cada um, a qual poderá ser cobrada por semestre ou trimestre. Se a matança de vaccas, que é hoje nos quatro Estados, de 1.036.600, fôr por effeito da lei, reduzida amanhã ao minimo de 10 %, mesmo assim, matarão ainda 103.660 vaccas.

Se destas, 20 % forem abatidas pelos frigorificos, que deverão ser taxadas com 100\$000 por vacca, produzirá uma renda de rs. 2.073:200\$000 e as 80 % restantes, abatidas pelas carqueadas e matadouros municipaes, produzirão 4.145:400\$000.

Essa renda, porém, deverá ser applicada, em beneficio da propria pecuaria e da seguinte maneira: deduzidas que sejam as despesas com o custeio do serviço pela União e pelos Estados, o restante será entregue annualmente ao Ministerio da Agricultura, que promoverá em cada Estado, na proporção das taxas arrecadadas, a introducção de reproductores de raças para o corte.

Uma lei nesses moldes será uma medida de salvação, que basta ser recebida com applausos por todos aquelles que se interessam pela nossa pecuaria, para ter facil execução e completa eficiencia. Pois nada mais e nada menos se pretende com estas linhas.



APRIMORADA CRIAÇÃO DE GAOO "JERSEY" GRANJA "SANTA HILDA"

TELEPHONE N.º 121 — JACAREHY — E. S. PAULO

Rigorous registro genealogico na Federação Paulista de Criadores de Bovinos. Importado por intermedio de Walter Noble, possui o magnifico touro BOLLHAYES VOLUNTEER. Do mais famoso rebanho da Inglaterra: record mundial na produção de leite.

UM GRANDE ATTESTADO

— "Gabinete do Governador do Estado do Paraná. Curitiba, 6 de março de 1936. Tenho viajado e conheço diversas castas de animais, no paiz e no estrangeiro, e posso assegurar que a criação de "Sta Hilda", pelos exemplares JERSEY aqui recebidos e competentes informações que tenho tido, pode hobrear com as mais selectas e sadias de quantas existam nas granjas nacionaes". a) Manoel Ribas, Governador do Estado.

(PEDIDOS AO DR. E. BARBOSA LIMA)

Kefir

Não ha muitos annos que se usa na Russia uma nova bebida preparada com leite de vacca, cujo processo de fermentação não é talvez ainda perfeitamente conhecido.

Esta bebida, que os montanhesees do Caucasso chamam «Ghippo» e os camponesees russos em geral «Kefir» ou «Kiafar», formou por muito tempo o principal alimento dos primeiros, e é usada pelos segundos, como remedio popular na anemia, nas bronchites chronicas, no catharro gastrico e em muitas outras molestias.

O Kefir tem o aspecto dum liquido branco espesso, e tem um sabor acidulado semelhante ao de um vinho leve.

A «Gazeta Medica» de Moscou, dedicava-lhe ha muitos annos um lindo artigo. Segundo ella, é muito simples a preparação do Kefir. Os camponesees preparam-no enchendo de leite um sacco feito de pelle de cabra e juntando em seguida a este leite uma pequena massa escura do tamanho de uma avelã de uma materia por elles chamada «semente para o kefir» e cuja origem exacta não é de modo certo conhecida. Em breve se declara a fermentação, e após 24 horas obtêm-se o producto, mas fraco. Tres dias depois se não se turvou, está completamente acabada a fermentação e o Kefir tem toda a força conveniente.

Se em vez de um sacco se empregar um recipiente de madeira ou de vidro, obter-se-á sempre um producto com paladar muito mais agradável.

A origem do fermento é ignorada, tendo-a escrupulosamente secreta os montanhesees russos, que recusam dizer a quem quer que seja de onde o extrahem; preferem dar amostras delle em bollinhas.

Uma destas bollas ou fragmentos de côr pardo-terrosa, lançada num pouco de leite, produz rapidamente uma effervescencia, toma uma côr alvissima e fica em seguida com a forma de uma amora. Se então se lança em outra tigela cheia de leite augmenta rapidamente de volume e promove logo a fermentação.

O Dr. Keru, autor do artigo acima alludido, tendo examinado, com muita attenção amostras desta «semente para kefir» verificou que consiste principalmente em massas de zooglêa, semeada de bacterios que elle intitula «disrera Caucassica», que tem sempre cogumelos de fermento «Saccharamicos cerevisiae».

Ha bastantes annos, porém que o kefir se prepara tambem entre nós, vendendo-se o necessario para isso, mas sem duvidas o fermento empregado não é o dos camponesees do Caucasso. E' um producto ao qual em todo o caso esta por certo reservado um bello futuro, tendo todas as virtudes do «Kumis» e conserva a sua vitalidade; mesmo após alguns mezes de secura qualidade esta que o «kumis», como já vimos, não possui.

Desinfecção e Desinfectantes

I

Considerações geraes

O papel que desempenha o ambiente na propagação de molestias infecto-contagiosas, transmissíveis ao homem e aos animais, tem constituído, desde ha longos annos, objecto de preocupações, constantes e absorventes, de hygienistas e legisladores.

Sanar o ambiente, reduzindo á innocuidade, os agentes etiologicos microbianos que pullulam abundantemente no vasto circulo em que vive o homem e os animais domesticos, com a suprema finalidade da defeza e protecção do individuo são, resume, evidentemente, uma das mais relevantes e nobres attribuições, confiadas á actividade profissional de medicos e veterinarios.

No colejo das medidas sanitarias destinadas ao alcance deste proposito, include-se, como elemento complementar necessario e indispensavel, a *desinfecção*, — que se propõe destruir, remover ou attenuar a acção deleteria dos microorganismos.

Seu objectivo immediato é extinguir uma infecção existente, seu effeito pratico, impedir que a mesma se extenda e se propague.

Van Es concorda em que se differencie a desinfecção da esterilisação e antiseptia. Visam estas impedir o desenvolvimento ou destruir, indistinctamente, formas indeterminadas de microorganismos, ao passo que aquella, objectiva, numa de-

terminada molestia de existencia actual ou mais ou menos remota, um factor etiologico definido. Dest'arte, a desinfecção orientada para o combate de um determinado virus, pode tornar-se incapaz de effectuar acção destructiva sobre outros agentes microbianos presentes.

Deve ella portanto, ser assimilada a uma operação, em rigor especifica reclamando de quem a orienta e assiste, conhecimentos especiaes e discernimento para escolha do desinfectante, determinação do methodo a empregar e das condições da desinfecção.

Segundo theoria admittida por Behring, não são passíveis de identificação, os poderes bactericida e desinfectante. Na prophylaxia de uma molestia infectuosa, com simples finalidade hygienica, são tão só admissíveis como desinfectantes, aquellas substancias com que se consegue destruir rapida e completamente um germe pathogenico e não as que apenas podem tornar os germes innocuos temporariamente, não destruindo seus productos pathologicos.

De tal modo precisa Faelli, a desinfecção não mais deve ser considerada como um meio de prevenção de molestia mas como meio de cura dos organismos infectados.

Em Policia Sanitaria Animal é a desinfecção particularmente dirigida contra

os elementos pathogenicos presentes no *fóco de infecção*, não excluidas as partes externas dos animaes doentes ou simplesmente expostos ao contagio.

Não cogita da destruição do elemento etiologico dentro do corpo animal, esforço ordinariamente atribuido á therapeutica chimica ou biologia.

A desinfecção deve ser praticada onde quer que os factores naturais de purificação operem lenta ou imperfeitamente ou onde obstaculos permanentes impeçam ou difficultem a acção efficiente destes elementos.

Pouco são os microorganismos pathogenicos, *parasitas obrigatorios*, como o virus da raiva, mormo, tuberculose e outros, que não crescem e não se multiplcam quando, fóra do organismo animal, encontram modificações nas substancias albuminoides de que são exigentes.

A maioria delles, *parasitas facultativos*, uma vez removidos do organismo hospedor, continua a desenvolver-se, conservando mais ou menos intactas, a vitalidade e a virulencia, segundo suas qualidades biologicas e o caracter das influencias a que se vêm expostos.

Destes, muitos se caracterizam por uma existencia mais ou menos ephemera no ambiente, onde podem, entretanto, conservar-se sob o estado de saprophytismo apparente, na expectativa do favôr de influencia multiplas para gerarem novos focos morbidos.

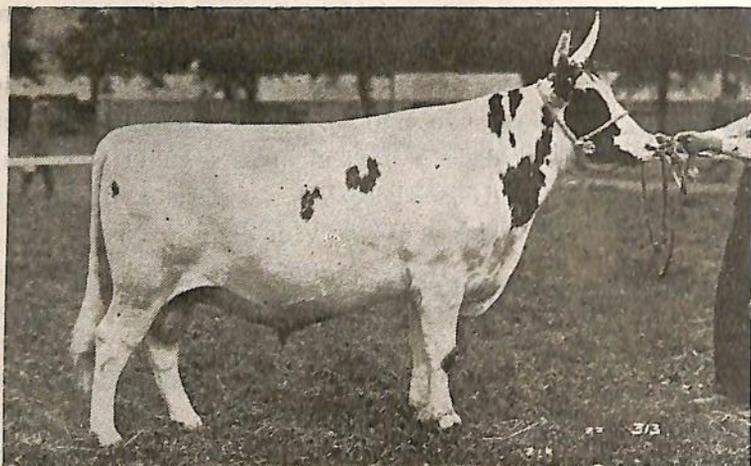
Outros, como o do carbunculo hemático, peste da manqueira e telano desenvolvem em meio improprio á vegetação formas esporuladas de resistencia, que lhes permitem permanecer viaveis e virulentos por longos annos.

SAL BOIADEIRO

GROSSO
MOIDO XARQUE
PENEIRADO

SAL BOIADEIRO
MARGA REGISTRADA
WILSON, SONS & CO.
SÃO PAULO

OMELHOR SAL NACIONAL

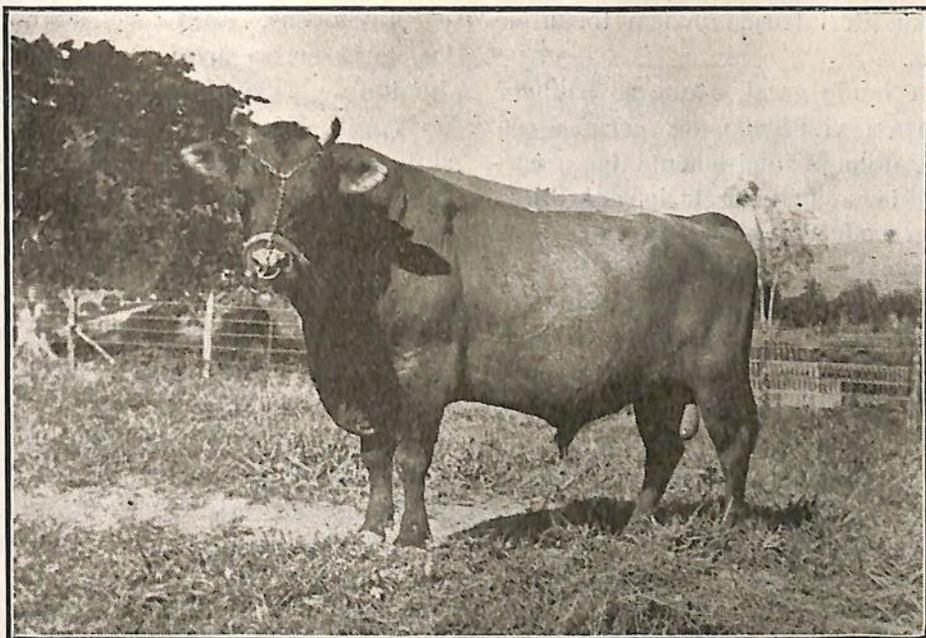


Examinem Senhores Criadores esses dois especimes da raça bovina Ayrshire.

Trata-se de uma raça rustica, precoce e de grande rendimento.

Podemos afirmar ser das melhores para o cruzamento com vaccas indigenas e se affirmamos é porque ainda hoje algumas vaccas puro sangue bellas e optimas leiteiras, são encontradas na região que vae de Areias a Bananal para onde ha cerca de 60 annos vieram alguns touros dessa raça.





BOLLHAYES VOLUNTEER, H. B. P. N.º 2.303, foi tirado do rebanho Bollhayes, um dos mais acreditados da Ilha de Jersey, onde 19 vaccas deram a média individual de 5.134 litros de leite em 365 dias.

Esse famoso touro veio para a *Granja Santa Hilda*, em Jacarehy, comprado por intermedio do Sr. Walter Noble.

Alli se desenvolveu com robustez admiravel e alli se mantem vigoroso, demonstrando na sua prole, já numerosa, ser um raçador de elite. Na Granja Santa Hilda encontra-se hoje para mais de meia centena de productos filhos de BOLLHAYES que poderão ser adquiridos, como bõa semente, pelos criadores que desejam melhorar os seus rebanhos.

Para estes sobretudo as praticas mais rigorosas da desinfecção podem tornar-se infructiferas.

De um modo geral, o que se conhece a respeito da vitalidade dos germes pathogenicos, dimana inteiramente das observações colhidas em laboratorio, cuja fidelidade bem pode não corresponder ao que se passa em meio natural.

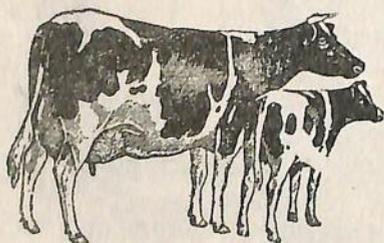
Os dados de observação empirica tendem a demonstrar que os microbios pathogenicos, uma vez disseminados no meio exterior, podem conservar sua vitalidade por tempo bem mais longo que o indicado pelas observações experimentaes. Graças, entretanto, ao influxo benefico dos agentes naturaes da desinfecção os microbios que polluem o ambiente infectado soffrem uma dissipação lenta. Para isso muito concorrem a acção da luz, da dessicacção, da idade, da oxydacção, da deluição, da ausencia de material nutritivo adequado e, finalmente, a existencia de formas depredatorias, bem representadas na voracidade de certos saprophytas e flagellados que vivem n'agua.

Em Policia Sanitaria Animal onde quer que exista uma molestia transmissivel indica-se a desinfecção. Via de regra, nas molestias que procedem de contagio directo ou indirecto, cujos agentes infectuosos são eliminados com as excreções (tu-

berculose, mormo, peste bovina, molestias carbunculosas, aphta epizootica), naquellas, cuja erupção cutanea é um caracter dominante (variola) ou um epiphenomeno (peste porcina, raiva), alcança a desinfecção resultados incontestes. Requer entretanto, prestesa de applicação e a mais perfeita comprehensão da relatividade do seu valôr, sobretudo quando praticada isoladamente, em desunião com outras medidas auxiliares de acção repressiva.

Nas molestias transmissiveis por agentes de contagio intermediario que apresentam a particularidade em persistir o agente infectuoso, em estado de latencia no organismo animal são ou curado, tendo perfeita apparencia da sanidade, e tambem, nas molestias de origem tellurica, seus resultados não são mais discretos, obrigando em muitas dellas persistencia de acção ou a applicação aos animaes de recursos serologicos ou microbiologicos de immunisação activa ou passiva.

Na pratica distingue-se desinfecção *corrente e final*. A primeira encontra applicação *systematica* no decurso da epizootica e abrange a destruição dos microbios que envolvem os doentes: estauolos e suas adjacencias, productos de secreções animal, residuos de alimentação e todas as demais substancias ou objectos sujeitos á contaminação. A desinfecção



Fazendeiros!!! Criadores!!!

"SAL DIGESTIVO VITAMINADO"

Protege seu gado contra bernes e carrapatos. Faz augmentar a producção do leite do seu rebanho. Salva 90% dos bezerros do flagello das diarrhéas. Faz expellir e neutralizar a acção verminosa nos porcos

CAIXA POSTAL 1.669

JABOTICABAL

ESTADO DE S. PAULO

final alcançando os mesmos objectos após á morte, cura ou remoção dos ultimos doentes, tem por objectivo completar a purificação do ambiente impedindo que, em ultima instancia possa elle ainda constituir-se em disseminador do virus.

Uma das condições que preside o successo de uma desinfeção é ser ella perfeita e completa, melhor incriminada por excessiva em relação ás exigencias actuaes do caso apresentado. Desinfectar parcialmente é igual, senão peor, que nada.

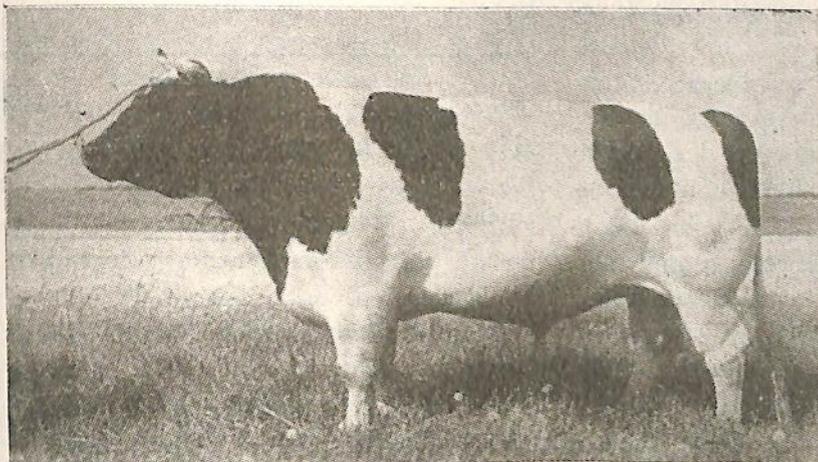
Não é empresa facil desinfectar validamente. Sempre requer de quem a promove prova de experiencia, abnegação, assistencia continua e rigoroso controle.

Assim mesmo, levada á perfeição pela luz da sciencia, muita vez redundando em fracasso, sendo mal succedida no alcan-

ce completo da sua finalidade de destruir determinado elemento etiologico microbiano.

E' que os limites de eficiencia dos methodos de desinfeção se estendem á qualidade de certos microbios, á natureza do meio em que se vae operar e á vulnerabilidade do desinfectante mesmo.

Facil é imaginar o contingente de dificuldades e de elementos de insuccesso que cerca a operação da desinfeção de um estabulo. A abundancia e a variedade de substancias extranhas que se acumulam nos pesebres e outras dependencias, nas mangedouras, nas paredes, englobando, envolvendo e defendendo os germes infectuosos; a natureza das estruturas a attingir, na maioria das vezes de material improprio e de má construcção; a diver-



A ACQUIÇÃO

DE TOUROS E NO-

VILHAS DA FRISIA

HOLLANDEZA FARÁ

OS CRIADORES CON-

FIANDO A ESCOLHA

NA EDONEIDADE E

COMPETENCIA DO

SYNDICATO DOS CRIADORES DA FRISIA (HOLLANDA)

A escolha é feita na base da produção de leite e de gordura
Informações com os REPRESENTANTES EM SÃO PAULO:

Federação Paulista de Criadores de Bovinos, R. Senador Feijó, 30 - 3.º and.
e Bekhaut & Cia., Rua 15 de Novembro, 25 — 2.º and.

sidade do ambiente em que se opera; emfim, a preocupação economica, sempre absorvente e restrictiva de iniciativas — são factores que não permitem possa ser a pratica de uma desinfeccão mesmo sob a assistencia technica capaz, sempre perfeita e efficiente como seria de desejar.

Muitas vezes é o solo que deve ser considerado, surgindo então a serie ininterrupta dos estorvos que sempre apresenta a desinfeccão efficiente de taes lugares. Não poucas vezes vale mais confiar na acção eliminadora que os agentes naturaes da desinfeccão exercem, lenta mas seguramente, sobre os mais resistentes elementos microbianos.

O proprio desinfectante aconselhado deve possuir a capacidade de matar rapida e seguramente os germes, atacando o material contaminado e não combinando-se com elle em forma de precipitado inactivo.

Ao desenvolver estas considerações, longe de mim criar uma atmospheria de scepticismo sobre a efficacia de desinfeccão tecnicamente bem orientado e intelligentemente executada.

Dellas resaltem, sómente a delicadeza da operação, suas exigencias de technica, para um confronto justo e vantajoso, ficar assignalado, quanto é ella, em policia sanitaria animal, menos accessivel que na hygiene sanitaria do homem.

Como premissa pode-se ainda estabelecer a inexistencia de agentes e de methodos de desinfeccão applicaveis a todos os casos.

O numero de desinfectantes diariamente postos em commercio, muitos delles de bases germinicidas identicas, com leves variantes de odor e novos nomes, as multiplicas condições e circunstancias em que deve ser exercida a pratica da desinfeccão,

APHTOSA
 BICHEIRA,
 BERRE,
 ULCERA,
 SARNA,
 VERMINOSE,
 TRAGRESA,
 TRICIRA,
 BOUBA e GÔGÔ
 Só CURA
 "BERZOCREOL"
 Aca gratis
 "O GUIA DO CRIADOR"
 a
 Caixa Postal-1002-S.Paulo

ção, dizem bem á evidencia, não ter ainda sido encontrado um germicida que reuna todas as condições e qualidades necessarias a uma efficacia universal.

De parilha com estas reflexões de ordem technica, outra surge de magna importancia. Refiro-me ao custo do desinfectante a empregar.

E' tal a relevancia desta particularidade que não poucas vezes exerce predominio sobre as exigencias de ordem technica, constringindo o medico veterinario a ajustar-se ás imposições ditadas pela natureza do estabelecimento em que opera e posses do criador.

E' que em veterinaria uma operação bem succedida deve ter sempre um quociente economico.

A Produção Economica de Plantas Forrageiras

A. J. Gonzalez

Cuba Agricola — Setembro, 1937

Entre os diversos problemas que o criador defronta, o mais importante é o que se refere a produção economica de plantas forrageiras. Quando não se dispõe em abundancia de forragens de elevado valôr nutritivo, qualquer tentativa na melhoria da industria animal esbarará em serios obstaculos, mesmo quando se tenha levado em consideração os factores restantes que interveem nas explorações zootechnicas.

Os animaes da fazenda pôdem ser comparados á machinas transformadoras de productos e sob este aspecto temos que considerar, não só a capacidade ou efficiencia da machina para levar a cabo a transformação, mas também especialmente a quantidade e qualidade do material alimenticio que o animal utiliza para convertel-o em artigos de valôr commercial.

O estudo da efficiencia da machina animal attinge o campo da genetica, da hygiene, da pathologia, etc.

Um estudo neste sentido se relaciona com as características physiologicas da planta e a influencia do meio onde a mesma se desenvolve, ou seja o terreno e a atmospheria.

Existe uma relação tão estreita entre o solo, as plantas e o gado, que é

impossivel pensar em uma criação prospera sem emprehender-se uma classificação adequada dos solos, assim como um reconhecimento ecologico das zonas dedicadas a pastos, com o fim de conhecer as diversas associações vegetaes e a relação que tem com os typos de terreno. Partindo deste conhecimento fornecido pela natureza, será mais facil para o agronomo iniciar um plano de melhoramento dos pastos e da adaptação de plantas forrageiras.

Por ser um dos pontos mais discutidos entre os technicos é que dedicamos os nossos esforços no melhoramento da agricultura deste paiz, seja pela falta de estudos preliminares sobre o terreno, antes de recommendar um methodo de cultura ou uma raça de gado. Conceber projectos não baseados no conhecimento real das circunstancias em que os mesmos terão de se estabelecer, significa, quasi sempre, perder tempo e perder o dinheiro empregado.

Não é necessario possuir profundos conhecimentos de biologia para saber que a vida dos animaes se mantem a expensas das plantas e nos casos dos animaes da fazenda que vivem quasi que exclusivamente de hervas que encontram nos

potreiros e em outros sitios não submetidos a cultura, este laço entre o reino vegetal e animal, adquire importancia consideravel e deve ser objecto de minucioso estudo. Afortunadamente isso não passa despercebido em nosso paiz, pois já tivemos occasião de vêr um profissional saliente e conhecedor dos nossos problemas pecuarios como o Dr. Bernardor J. Crespo, em um recente estudo sobre a «Industria Pecuaria Nacional», dizer o seguinte: *«Em relação a melhoria dos pastos é necessario attender ao conhecimento do terreno, afim de não expor-mos ao fracasso, cultivando plantas não adaptaveis a determinados typos de solos. Um conhecimento das terras agricolas, seguindo as normas conhecidas para esta classe de trabalho, será de grande utilidade para a agricultura, incluindo a industria animal».*

Em seguida o Dr. Crespo, refere a um reconhecimento local de solos, pois um trabalho generalizado neste sentido foi feito em 1937, pelos senhores Hugo Bennett e R. V. Allison, scientistas de solos pertencentes ao Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos da America. Um estudo local significa o reconhecimento do solo em cada fazenda, onde se deseja estabelecer determinada cultura ou pratica agricola. O auctor deste trabalho idealizou o modo de realizar estudos economicos neste sentido, com o fim de que a Secretaria da Agricultura, possa prestar uma ajuda eficiente aos criadores e aos agricultores que desejem empregar a cultura de plantas forrageiras ou melhorar os pastos existentes em suas fazendas. Para isto formulou 3 questionarios, contendo diversas perguntas praticas, os quaes serão remetidos aos agricultores, com as instrucções correspondentes para respondel-as.

A producção economica de plantas forrageiras como temos dito, está subordinada a factores que dependem do solo, da planta e mesmo da atmospheria. Porém, antes disto age a intelligencia do homem, valendo-se das leis de economia e administração rural. Muitos destes factores não estão sob o controle do homem e portanto, é preciso recorrer-se á meios indirectos para sanar os inconvenientes que apresentam, (devido á causas puramente naturaes, como a maior ou menor precipitação atmospherica e o gráu de humidade relativa a mesma, a temperatura, etc. Sem duvida, existem grande numero de factores relacionados com o solo e a planta que póde ser objecto de modificações favoraveis, de modo que as colheitas sejam mais ou menos maiores e a qualidade do fructo seja superior. A adaptação de uma planta á determinado typo de temperatura; sua resistencia ao ataque de insectos e enfermidades; sua rapidez no crescimento, etc., são cousas que dependem em grande parte do trabalho de selecção a que se submeta essa variedade, trabalho baseado geralmente na eliminação das características indesejaveis e no augmento daquellas que convenham para as finalidades desejadas.

O trabalho de selecção, de adaptação de plantas forrageiras requer muito tempo, pelo que não nos occuparemos aqui em particular, da fertilidade do solo e influencia que o mesmo tem para a producção economica de forragens.

Entendemos por *planta forrageira*, a toda planta que se destina a alimentação dos animaes. Ha muitas plantas que são cultivadas tanto para a alimentação do homem como a dos animaes. O milho, por exemplo, póde ser cultivado tanto para produzir forragem verde ou grão para o gado, como para leval-o ao mercado.

Os pastos naturais ou artificiais que constituem os poteiros, também podem ser incluídos na categoria de plantas forrageiras, já que as mesmas leis que regem a vegetação actuam tanto no crescimento de uma plantação de milho, como no crescimento de uma capoeira de capim Guiné.

Com finalidade de cultura e de acordo com a sua utilização, podemos subdividir as plantas forrageiras em tres grandes grupos:

- 1.º — graminéas,
- 2.º — leguminosas,
- 3.º — tuberculos e raizes.

Esta divisão estamos adoptando em nossos trabalhos, por nos parecer adequada no ponto de vista mencionado. As plantas que pertencem ao primeiro grupo (Graminéas), se caracterizam pela

riqueza em carbohydrates (Material carbonico), as do segundo grupo (Leguminosas), accusam em geral, notavel riqueza em proteina (substancias nitrogenadas) e as do terceiro grupo (tuberculos e raizes) são aquosas, ricas em carbohydrates e de facil digestão. As leguminosas devem ser objecto de estudos especiaes no nosso paiz, por serem forragens ricas em material proteico, podendo desta maneira compensar o desequilibrio que se nota nos alimentos do gado, particularmente no caso de animaes em crescimento ou submetidos a uma producção intensiva.

As culturas das leguminosas requer cuidados que são desnecessarios a outros vegetaes. Sabemos que estas plantas são capazes de se utilizar do nitrogenio livre da atmosphaera, valendo-se de certas bacterias que vivem agrupadas em suas raí-

NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A
"CAMA PATENTE"



L. Liscio & Cia.

nas suas compras prefiram sempre a
CAMA PATENTE

Matriz

Rua Rodolpho Miranda, 76
Telephone, 4-91-21
com 6 ramais

Filiaes

RIO DE JANEIRO
Rua Cortume, 38

(SÃO CHRISTOVAM)

Loja

Rua 7 de Setembro, 164

RECIFE

Rua da Imperatriz, 118

BELLO HORIZONTE

BAHIA

PORTO ALEGRE

Rua Rio de Janeiro, 322 Loja

Rua do Chile, 19

R. dos Andradas, 1206

zes, formando nodosidades visiveis a olho nú. Taes bacterias, exigem determinadas condições para que possam se desenvolver, condições que deve-se levar em conta quando se emprehende a cultura desta classe de plantas. Para obter a maxima fixação de nitrogenio, a terra onde se cultiva a leguminosa deverá satisfazer as seguintes condições:

- 1.^a — Bôa drenagem,
- 2.^a — Reacção neutra ou ligeiramente alcalina,
- 3.^a — Sufficiente quantidade de alimento de plantas,
- 4.^a — Presença da bacteria associada com a leguminosa que pretenda-se cultivar.

Uma bôa drenagem implica no afoamento do solo; como se diz, o gráu de separação conveniente entre as particulas de terra para que a agua e o ar circulem sem difficuldade, sem chegar ao extremo de uma falta de cohesão tal, que o solo fique demasiadamente solto, como succede no caso de certas terras arenosas.

A acidez (presença de acidos no terreno) difficultam o desenvolvimento das bacterias que vivem nas raizes das leguminosas, pelo que é muito importante praticar um ensaio de acidez antes de verificar a semente destas plantas e no caso que a reacção seja accentuadamente acida, pôde-se recorrer a cal, ou seja a applicação da cal em forma de oxido ou de carbonato, com fim de neutralizar a acidez.

A acidez do terreno pôde ter origem em duas fontes; (a) a formação de acidos organicos pela decomposição lenta das materias organicas nos solos pobres de cal; (b) formação de acidos mineraes, produzidos nos lugares chuvosos, pelo poder dissolvente da agua carregada de bioxido de carbono, que arrasta as bases

soluveis existentes no solo e deixa um residuo argiloso da reacção acida.

Quando dizemos que se necessita de sufficiente quantidade de *alimento de planta*, queremos dizer que o terreno, deva ter na devida proporção, as differentes substancias que o vegetal utiliza no seu crescimento, particularmente no que se refere ao nitrogenio, phosphoro e potassio, que são os elementos mais importantes do ponto de vista pratico. E' um erro pensar que as leguminosas, que por utilizarem do nitrogenio atmosferico possam desenvolver-se em um terreno demasiadamente pobre. Estas plantas, como qualquer outra, extrahe do terreno grande parte dos alimentos que necessita para seu desenvolvimento e fructificação. Quando esses elementos faltam é preciso recorrer-se ao uso de adubos, se quizermos obter uma colheita normal.

A respeito das bacterias que existem nas nodosidades das leguminosas convém levar-se em conta que estes microorganismos não são iguaes em todas as especies destas plantas, pelo que, quando se pretende fazer uma sementeira de leguminosas em terreno onde se tenha cultivado a especie que se trata, é necessario fazer-se a innoculação da bacteria correspondente. Existe uma classe de bacteria que é comum para o beijo de vacca, para o amendoim, para as favas de lima, para a beterraba, etc.; outras são proprias para a alfafa e trevo, etc.

Pôde-se fazer a innoculação na semente ou no terreno. O methodo de innoculação da semente com a terra humedecida, procedente de um campo onde se tenha cultivado por algum tempo a especie de leguminosas que desejamos cultivar, é muito economico. Este methodo consiste em misturar 50 libras de semente (22kg.,250) 1 litro de agua e 1 de-

cimetro cubico de terra que possua a bacteria especifica; agitando a mistura durante cinco minutos, aproximadamente, afim de destruir qualquer torrão de terra e facilitar a mistura dos bacterias pela agua; deixa-se esta agua misturada descansar por alguns minutos e depois rega-se a mencionada quantidade de semente, procurando humedecer toda a massa.

No commercio, encontra-se a venda productos apropriados para innocular as sementes de leguminosas. Taes productos podem ser usados com resultados satisfactorios e são recommendaveis sempre que procedam de casas serias. As principaes estações experimentaes dos Estados Unidos tambem fazem estas culturas artificiaes e as distribuem ao custo, entre os agricultores dos respectivos estados.

Os agricultores devem prestar maior atenção a cultura de plantas leguminosas, sejam estas para produzir alimentos ricos em proteina para os animaes ou sejam como meio de enterrar a colheita no momento da floração, pratica muito recommendavel para augmentar a quantidade de humus e nitrogenio nos solos empobrecidos. Muitas das nossas terras praticamente tem perdido a fertilidade devido ao continuo plantar sem a applicação dos adubos necessarios e tambem pelo effeito da erosão produzidos pelas aguas. Nestes solos em geral, os adubos verdes dão bons resultados.

Applica-se as leguminosas com bons resultados, na *rotação das terras* methodo que consiste em não plantar durante muito tempo em um mesmo terreno a mesma

A RAÇA AYRSHIRE (China)

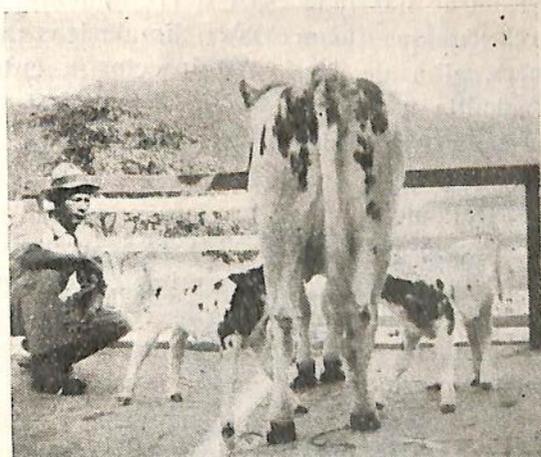
A grande raça leiteira

4% de Gordura

Belleza e

Utilidade

Longevidade



Uberes

Lindissimos

Consistencia

Vacca Ayrshire com 2 gemeos importada da Inglaterra, na Fazenda R. Grande, Jacarépaguá, do Sr. Francis Walter Hime.

Informações sobre a raça Ayrshire com o Sr. WALTER NOBLE

Rua Estados Unidos, 1148

SÃO PAULO

Phone — 8-2251

planta, mas alternar com outras plantas de hábitos e exigências alimentícias diferentes. As leguminosas desempenham um importante papel neste sentido, por exemplo, depois de uma colheita de milho, pôde-se plantar o amendoim, o beijo de vacca ou mesmo a soja, num mesmo terreno, segundo os casos.

Uma vez feita a colheita de leguminosas, pôde-se semear outra graminéa, como o milho, ou o arroz e estas plantas aproveitarão as boas condições que as plantas anteriores tenham deixado.

Em todo plano economico para a produção de plantas forrageiras, as leguminosas devem ser levadas em conta, porque estas plantas pôdem suprimir o material proteico que faltam ás graminéas. Convém saber que uma planta forrageira economica é aquella que supprime a maior quantidade de nutrientes digestiveis ao menor custo. Noutros termos, o valôr de uma cultura forrageira pôde medir-se pelo lucro dos productos transformados pelo animal. Não creio estar muito perto o dia em que possamos encontrar nas magnitudes numericas, as relações que ligam a exploração dos animaes, afim de formar uma funcção que admitta a derivação, e possa applicar-se a teoria dos maximos e dos minimos, para desta forma dispôr as cousas de tal modo que seja possível conduzir o negocio pelo caminho mais seguro. Tenho muita fé nas applicações praticas do calculo differencial, pois este ramo da mathematica já tem sido muito applicado no estudo da alimentação do gado porcino e tambem na nutrição das plantas. Por outro lado, na Estação Agricola da California, iniciou-se a valorisação agricola dos solos em valores definidos, expressos numericamente. Para este fim emprega-se coifficientes apropriados, que se applicam de ac-

côrdo com os caracteres de conformação do terreno.

Para a produção economica de plantas forrageiras é necessario começar por escolher uma planta adequada, não só no que se refere as suas boas qualidades, ou como tambem por sua adaptação ao typo do solo, onde pretenda-se cultivar-o. A este respeito tem-se que começar pelo estudo do terreno.

Não existe uma forrageira ideal que sirva para as diferentes partes do paiz porém dentro da maior ou menor adaptabilidade ha certas condições geraes, inherentes a planta, que determinam as qualidades desta como productora de forragem. Em primeiro lugar temos o valor nutritivo. Mede-se esse valor pelo total de nutrientes que a forrageira contém por cada cem libras. Em segundo lugar, é necessario attender a quantidade de forragem que a planta é capaz de produzir por unidade de superficie cultivada e o numero de rezes que pôde manter durante determinado tempo; sua aptidão para o crescimento, a resistencia ás condições climatericas desfavoraveis, assim como aos insectos e enfermidades, a palatibilidade, a facilidade de erradicação, etc.

Os metodos de aproveitamento da forragem tambem entram no campo da produção economica de plantas desta classe. O mais commum é o gado consumir o capim no campo, systema que podemos designar por *pastar* e que se encontra muito erradicado nas nossas fazendas e invernadas. Para evitar as perdas de forragens é conveniente dividir o poutreiro em partes proporcionaes, segundo o numero de cabeças de gado que possua a fazenda. Algumas vezes segue-se o systema de cortar a forragem e proporcional-a as vaccas no estabulo. Tal methodo recebe o nome de forrageiro, um

tanto caro, porém o melhor sob o ponto de vista economico, assim como para aproveitar o esterco para adubar as terras.

Ha outros methodos de aproveitamento das forragens, a fenação e a ensilagem. Particularmente o primeiro deve ser objecto de attenção especial por parte dos agricultores e criadores do paiz.

Quanto a maneira de augmentar o rendimento das forragens, é necessario usar-se os fertilizantes adequados sempre que o terreno seja defficiente em algumas das substancias que entram na nutrição vegetal.

A pratica de queimar os pastos, traz indubitavelmente a perda da fertilidade, porém, por outro lado ganha-se, considerando-se as vantagens que superam as per-

das ocasionadas pela combustão dos residuos do capim. Referente a adubação dos potreiros, o assumpto requer estudos locais, pois é impossivel recommendar planos geraes de adubação, si se desconhece o typo de terreno, assim como as condições em que são effectuadas a exploração bovina. O uso de elementos para afofar o terreno é outro ponto que precisa estudo especiaes, em relação, a producção economica de forragens. Não se deve ignorar que as plantas forrageiras, como as plantas de cultura intensiva extrahem do terreno grandes quantidades de alimentos e que se estas não forem devolvidas em forma de adubos, chegará um momento em que exgotam as fontes assimilaveis e os rendimentos diminuem demasiadamente.



Material para Laboratorios de Analises de
Leite, Creme, Manteiga e Queijos
STOCK COMPLETO

Peçam preços e orçamentos de laboratorios completos



Centrifugador Electrico

OTTO FRENSEL

Rua São Pedro, 114 - 1.º
Telephone, 23-5590

— Caixa Postal 1283

RIO DE JANEIRO
— Telegramas: FRENSEL

Cow-Pox

(Variola das Vaccas)

Manoel José Gomes

O apparecimento de casos de cow-pox, tambem chamado variola das vaccas, em Rezende, no Estado do Rio, em Areias, Queluz, etc., neste Estado, motivou este pequeno trabalho dedicado aos nossos criadores.

O alarme que originou esta molestia entre os criadores, a contagiosidade nos bovinos e a sua transmissão ás pessoas, deram causa ao susto verificado por occasião da epizootia, nos meados do mez de Setembro do corrente anno. Mas, não havia motivo para este alarme; a molestia data de muitos annos e a transmissão ás pessoas só traz consequencias beneficas pois ellas ficam vaccinadas contra a variola humana.

Foi o medico inglez, Dr. Jenner que, em 1795, observou, numa epidemia de variola, que as pessoas que contrahiam esta molestia ficavam immunisadas contra a variola humana; dahi surgiu a vacinação anti-variolica.

Observei a molestia nos bovinos de propriedade do Sr. H. L., criador em Queluz. As 51 vaccas e os bezerros ficaram atacados da molestia. Outras fazendas foram attingidas em menor gráu.

O cow-pox é uma molestia aguda, benigna, causando um estado febril pouco notavel, caracterisado pelo apparecimento de vesico-pustulas, particularmente no uberre e nos mamillos, em numero variavel de 3 a 20.

As pustulas se accumulam, de preferencia, nos manillos, podendo a erupção se generalisar a todo o corpo, caso este não commum. E' causada por um virus filtravel.

O contagio é natural, a molestia se transmite de animal a animal com facilidade, dada a sua virulencia.

Póde-se fazer a innoculação artificial.

As vesico-pustulas são do tamanho de um grão de milho, arredondadas, de côr clara, como madreperola, com um ponto escuro no centro. No seu interior encontra-se um liquido claro, citrino, que passa depois a turvo e purulento.

A localisação das lesões pustulosas nos bezerros é no focinho, mucosa buccal e gengivas, guardando o mesmo aspecto.

As vesiculas seccam deixando uma crosta.

O material virulento é encontrado sómente no liquido contido nas pustulas.

Si não houver uma infecção secundaria, a molestia decorre sem trazer nenhuma complicação. Os casos de mammitte não são originados por ella, mas por uma infecção secundaria.

Ella traz uma diminuição ou mesmo a paralysação da lactação.

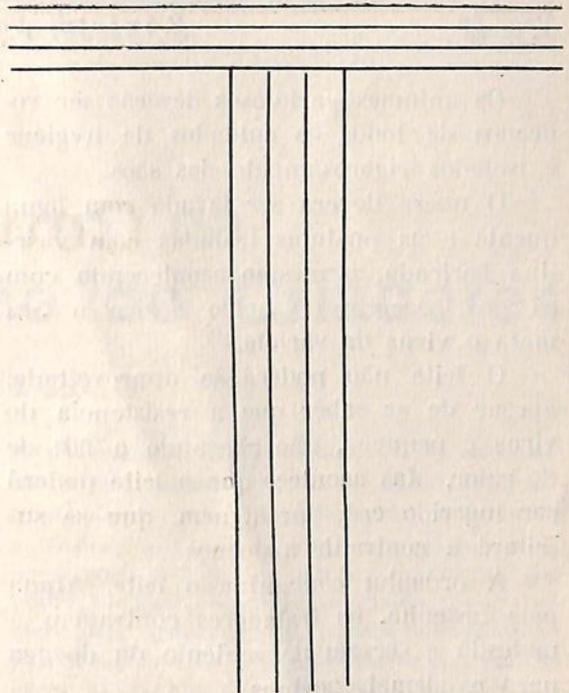
A evolução da molestia dura de 10 a 12 dias, porém, póde ser abreviada pelo rompimento das vesiculas com um estylete, um alfinete, por exemplo, previamente passado n'uma chamma.

O CAMPO

REVISTA MENSAL
ILLUSTRADA AGRO-
PECUARIA, A MAIOR E
A MAIS IMPORTANTE
DA AMERICA DO SUL

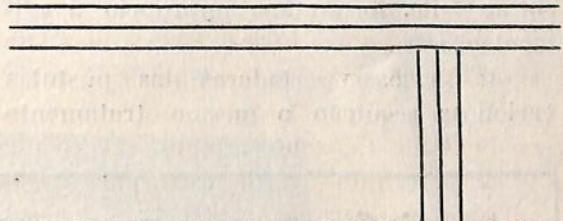


NO "O CAMPO" MANTÉM
COLLABORAÇÃO EFFETIVA OS
MAIS CONHECIDOS PUBLICISTAS
E PROFFESSORES DAS NOSSAS
ESCOLAS DE AGRICULTURA.
ARTIGOS ORIGINAES LARGA-
MENTE ILLUSTRADOS. IMPRESSÃO
EM OPTIMO PAPEL "COUCHÉ"



NUMERO MINIMO DE PAGINAS: 84
ASSIGNATURA ANNUAL PARA O BRASIL, 50\$

REPRESENTAM UM MINIMO DE 1.200
PAGINAS ANNUAIS NO FORMATO
32 × 23¹/₂, VERDADEIRA ENCYCLO-
PEDIA AGRICOLA ILLUSTRADA.



PEÇAM EXEMPLAR ESPECIME AO

"O CAMPO" Sociedade Ltda.

RUA SÃO JOSÉ, 52 — 1.º ANDAR — TELEPHONE: 22-6481

RIO DE JANEIRO

Os animaes variolosos deverão ser ro-deados de todos os cuidados de hygiene e isolados rigorosamente dos sãos.

O ubere deverá ser lavado com agua quente e as pustulas tratadas com vaseslina boricada, o mesmo acontecendo com as dos bezerras. O acido borico a 5% mata o virus da variola.

O leite não poderá se aproveitado, apesar de se saber que a resistencia do virus é pequena, não chegando a 60º de de calor. Mas acontece que o leite poderá ser ingerido crú, por alguém, que se sujeitará a contrahir a doença.

A ordenha contamina o leite. Ainda pela ordenha, os tratadores contrahem a molestia e servem de vehiculo da doença para os demais bovinos.

A limpeza das mãos dos ordenhadores é, portanto, indispensavel.

Antes da ordenha dos sãos, as pessôas encarregadas desta operação deverão ter as mãos lavadas com sabão e desinfectadas com alcool. Deve ser deixada para o fim a ordenha as vaccas doentes.

A desinfeccão pela creolina é desaconselhada, porque esta transmite o seu cheiro ao leite, tornando-o improprio á alimentação.

As pessôas portadoras das pustulas variolicas seguirão o mesmo tratamento

pela vaselina boricada, não usando a tinctura de iodo porque é irritante, provocando uma ferida que demora a se cicatrizar, o que não acontece com a vaselina boricada. A febre nas pessôas é alta e isto se explica pela virulencia da molestia.

A variola poderá ser confundida com a febre aphtosa. Um exame attento e cuidadoso, das lesões, desvanecerá a confusão.

A vesicula variolica tem a cõr clara com um ponto escuro no centro, o que não succede com a vesicula aphtosa.

O rompimento das aphtas é rapido, ao passo que a variola secca sem se romper.

A mammite é complicação commum na aphtosa, não existindo na variola, salvo si houver uma infeccão secundaria.

A variola é molestia benigna, ao passo que a aphtosa reveste commumente caracter grave.

A variola não ataca sómente aos bovinos mas ha tambem a variola dos cavallo (horse-pox) e dos carneiros (clavelée).

As notas acima resumem tudo que existe a respeito do cow-pox e que pôde interessar aos criadores.

(O Biologico — Novembro 1937)



Fazendeiros!!! Criadores!!!

A SCIENCIA AVISA:

NÃO SANGRE SEUS ANIMAES

“SOROLINA”

Evita com superioridade therapeutica ■■■■ Remessa «gratis» de Literatura

CAIXA POSTAL 1.669

JABOTICABAL

ESTADO DE S. PAULO

Serviço Veterinario da Federação de Criadores

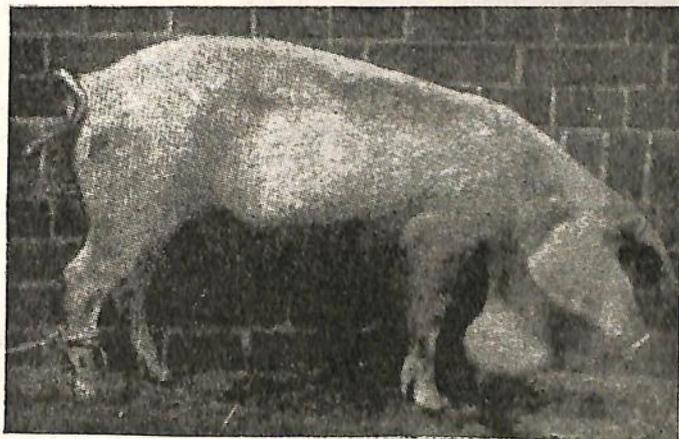
CONSULTORIO

Sr. B. R. J. — FARTURA.

CONSULTA — Na certeza de uma resposta, peço mandar-me dizer como devo tratar os porcos com «papo» e bem assim, o que devo fazer para evital-os, pois ultimamente tem apparecido muito na minha porcada. Quasi todos os que apparecem com o papo, emmagrescem e não desenvolvem, será excaszez de algum alimento, na ração?

RESPOSTA — O bocio ou «papeira», tem como causa, uma alteração da glandula tyroide. Qualquer alteração dessa glandula, atrophia ou hypertrophia, tráz como consequencia, transtornos graves do organismo, conhecidos pelo nome de molestia de Basedow. Do ponto de vista anatomopathologico, o bocio pode ser devido a uma hypertrophia (aumento) da glandula tyroide a uma inflamação banal ou especifica, ou por alguma neoplasia benigna tal como o adenoma, que pela sua composição pode ser; colloide, kistica, fibrosa ou então por neo-

plasias malignas como, os canceres ou sarcomas. As vezes o animal pode estar atacado por um bocio simples, não prejudicando em quasi nada o animal, mas nem sempre isso acontece e o bocio pode attingir um desenvolvimento tal, que pode provocar transtornos mechanicos, como dyspnéa pela compressão da trachéa, alterações no funcionamento do coração (bradycardia) etc. As vezes as modificações thyroidianas produzem o bocio endemico ou exophthalmico, no primeiro caso pelo pouco funcionamento e no segundo pelo excesso de funcionamento, entretanto, pode apparecer estas alterações sem se notar o bocio. Como não mandaste-nos dizer a consistencia, forma e conformação do papo de seus suinos, não me é possivel saber, qual é a forma de papo que está dando ahi, mas, como tem apparecido em muitos, acredito que seja o bocio endemico. Como origem desses papos, incriminam-se certas aguas, mas todas ellas agem pela falta de iodo. A glandula tyroide é onde se encontra as maiores quantidades de iodo, e quando ha carencia no organismo provoca uma, hy-



Bocio Kystico do Porco

perplasia thiroidiana. Portanto, presado consulente, essa papeira, que tanto o preocupa, deve ser causada pela falta de iodo, pois esses animaes necessitam muitissimo de iodo. O tratamento da papeira, tem que ser tentado pela administração de iodureto de potassio ou a solução de lugol (iodo 5 grs., iodureto de potassio 10 grs. Agua 100 grs.). O iodureto de potassio, deve ser dado nas rações, na dose de 2 a 5 grammas, conforme o tamanho do porco, aos leitões poderá dar a solução de lugol 1 a V gottas diarias, suspendendo-se o tratamento, logo que melhore ou apresente qualquer perturbação (iodismo). Externamente, no bocio, poderá esfregar a seguinte pomada;

Iodureto de potassio	10,0
Agua	10,0
Axonge	80,0
(uma vez ao dia)	

Como medida prophylatica, deverá dar para toda porcada, na ração, uma solução de iodo, ou então, com muito melhores resultados, usar na ração diaria para cada animal, um colherinha das de chá da «Mistura IODO-CALCIO-PHOSPHATADA», assim, terá a porcada, não só livre da papeira, como tambem, da coxehia, rachitismo, osteomalacia, etc.

Sr. AMARILIO RIBEIRO — Assis — E. F. S.

CONSULTA — Tenho um grupo de 30 eguas reproductoras, muito sadias mas 22 dessas foram atacadas de garrotilho, tendo já morrido uma, com perfuração na laringe e as demais, vão melhorando, enquanto outras permanecem mal.

Pergunto: 1) A vacinação agora, na phase da molestia, que é aguda, dá bom resultado? 2) em caso negativo, qual o tratamento que devo usar? 3) o garrotilho se transmite ao homem? 4) morto o animal, ha inconvenientes em se lhe aproveitar o couro? 5) essa Federação dispõe de vaccinas proprias para esse caso? Qual o preço? A todos os animaes tenho administrado Tartaro e fartas doses de sal torrado com cinza, não tendo recorrido a sangria, que muitas pessoas chegam a usar.

RESPOSTA — 1.º) O que produz nos cavallos o garrotilho é um microbio chamado «*Streptococcus equi*» e é uma molestia muito contagiosa, transmite com facilidade a todos os animaes que tenham estado em contacto com um animal doente. Ahi em sua propriedade, naturalmente apareceu algum animal doente em sua criação tornando a apparecer novamente.

2.º) Quando o animal já está com o garrotilho, a vaccina não adianta mais e só se deve fazer injecção de soro curativo, desinfecções das narinas e expectorantes.

3.º) O garrotilho não se transmite ao homem, sómente o *Mormo*, que é um pouco parecido com essa molestia se transmite.

4.º) Pode perfeitamente aproveitar os couros de seus animaes mortos de garrotilho, bastando apenas que os passe por uma solução desinfectante, como Caporitt a 1 por mil.

5.º) A Federação dispõe de vaccinas e sôros da fabricação de varios Laboratorios, mas o resultado, ainda é de se desejar, pois falham muito, mas mesmo assim, daremos uma relação desses productos com os respectivos preços.

Yatren-vaccina contra o Garrotilho Bayer

Dóses curativas	25 a 100 cc.
» preventivas	5 a 30 cc.

Preço do frasco de 50 cc. 14\$000

Bacteriophagos curativo, Raul Leite, doses de 5 cc. 5\$000

Vaccina preventiva Lab. Raul Leite, 50 doses, 25\$000

Vaccina preventiva Biologico, 2 doses 3\$000

Sôro curativo Biologico, 20 cc. 6\$000

A dosagem do soro varia conforme o peso do animal, o que poderá saber lendo a bula e as vaccinas para melhores resultados, devem ser repetidas. Aos animaes melhores, poderá dar umas injecções de Collarguinol (ex. 15\$000) que é de muito valôr, bem assim, queimar um pouco de alcatrão numa vasilha com brasa e fazer os animaes respirar. O tartaro pode ser dado, mas em doses pequenas e repetidas e a sangria é inutil e até prejudicial.

C. M.

OS PRINCIPAES CARACTERISTICOS DE UMA BÔA VACCA LEITEIRA. — Esta fina illustração, tem 9 capitulos, a saber: Cinco caracteres de uma bôa vacca leiteira. — Constituição da vacca. — Capacidade. — Temperamento nervoso. — Circulação do sangue. — Aptidão. — Outros bons caracteres. — Como se obter vaccas que se combinem os cinco caracteres essenciaes. — Prova exacta do valor da vacca. VOLUME do registro pelo Correio 6\$000

INIMIGOS E DOENÇAS DAS FRUCTEIRAS. — por EURICO SANTOS — 80 paginas e 92 gravuras.

Trabalho interessante dividido em 3 capitulos; é todo escripto com simplicidade, clareza e elegancia. No primeiro capitulo, o auctor faz um resumo bem accentuado, relativo a morphologia e vida dos differentes parasitos, estudando os damnos por elles causados. No capitulo segundo, encontram-se, em ordem alphabetica, as diversas plantas fructificolas entre nós cultivadas, acompanhadas da sua classificação scientifica.

Finalizando, o auctor apresenta em notas curtas, um receitauario bem ellucidativo, assim como a relação e maneira de preparar os insecticidas, fungicidas, etc., ensinando sua manipulação com facilidade e segurança.

VOLUME sob registro pelo Correio 6\$000

FAZENDA DE CRIAÇÃO E ENGORDA DE SUINOS — 3.^a Edição — Auctor: *Dr. Virgílio Penna* — Livro com 130 paginas, dividido em 28 capitulos que destacamos os principaes. O porco — Alimentação e custeio — Culturas — Construções Rurales — (c/ as respectivas plantas) — Leitões — Molestias — Tuberculinação — Castração — Desmamma — Engorda — Regime dos Cevados — Marcação — Seleção dos Leitões — Idade para Cobertura — Cuidados Hygienicos — Contabilidade e Administração.

A excellencia desse livro está na sua linguagem simples; informando e ensinando com a maxima clareza possivel, ficando o criador avido em conhecer logo do principio ao fim. VOLUME sob registro pelo Correio 11\$000.

O ZEBÚ — 2.^a Edição — pelo professor M. PAULINO CAVALCANTI — 160 paginas e innumeradas gravuras.

Obra de grande valor, pois seu auctor não procurou estudar por meio de calculos e theorias, mas sim em experiencias com esta especie bovina, para obter com provas reaes a verdade irretorquível dos factos. O trabalho desenvolve-se chronologicamente, apresentando o zebú, suas raças e typos, origem e classificação, caracteristicos e aptidões economicas. Passando depois para a comparação entre o gado europeu e o zebú; estudando zona climaticas, experiencias, cruzamento e methodos aconselháveis com os zebús.

E' um trabalho magistral, onde o auctor traça em fórmula segura o papel que representa o gado indiano no Brasil. — VOLUME sob registro pelo Correio 9\$000

OBSTRETICA VETERINARIA. — (HYGIENE E PRATICA DOS PARTOS) pelo DR. RENÉ STRAUNARD, Professor da Escola Veterinaria — Veterinario official do Jockey Club de São Paulo — 367 paginas, 57 gravuras. — Unica obra escripta em portuguez sobre a importante materia dos partos dos animaes domesticos.

O livro expõe em todos os seus aspectos o problema da reprodução, suas difficuldades e complicações com o devido tratamento.

A hygiene da reproductora, da femêa prenhe, o combate ao aborto, á esterilidade, o modo de auxiliar a parturiente, os primeiros cuidados a serem dispensados a progenitora e ao recém-nascido, o tratamento das molestias puerperaes e dilatação insufficiente formam tantos capitulos cheios de interesse pratico.

Obstetricia Veterinaria é um livro que todo criador deve possuir para nelle encontrar a solução rapida de muitos problemas com os quaes elle depara.

VOLUME pelo Correio sob registro 26\$000.

MANUAL DE LACTICINIOS — Optimo livro com 50 paginas, pratico e efficiente. Ensinando especialmente a fabricação de diversos typos de queijo, manteiga, aproveitamento em geral do leite, etc. — VOLUME sob registro pelo Correio 10\$000.

O QUE TODOS OS CRIADORES DEVEM SABER — por EURICO SANTOS — Volume com 140 paginas, constituindo um livro de grande utilidade, pois em poucas paginas condensa um sem numero de dados e indicações seguras relativas á criação de gado bovino, equino, suino, caprino e ovino. Informações essas que a todo o instante o criador precisa saber.

Contém ainda noções sobre operações de cirurgia ao alcance do pequeno criador. Trata-se portanto de uma obra sempre destinada a prestar serviços incalculáveis a seu possuidor. VOLUME sob registro pelo Correio 9\$000.

**Todos os Livros aqui mencionados são encontrados na
FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO**

Srs. Criadores e Agricultores



empregai o **Carrapaticida IDEAL**
e o **Formicida IDEAL**

Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terriveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acautelado os vossos proprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brazil.

Carrapaticida IDEAL

além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos, é um excelente tonico dos animaes, que após os banhos apresentam belo aspecto de saúde, brilho no pello e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro activo afugentam as moscas, é optimo mosquicida, iliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dose (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vaccum, como para ovelhas, porcos, cães e animaes cavallares.

Não offende a pêle dos animaes nem queima a lã das ovelhas. As vaccas em estado de lactação não soffrem a menor diminuição do leite.

O seu enorme consumo em todo o Brasil attesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respectivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea, os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76:166 1/2 quilos
, 1931 — 150:002 1/2 quilos

Por mais outras empresas de transporte, quer terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo innumerous outros carregamentos do IDEAL, augmentando extraordinariamente as sommas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquella rede ferro-viaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

O Formicida IDEAL

Pode ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protector da lavoura — Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua optima combinação chimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a decteriorar-se nem perder a força, conservando-se por annos sem a menor alteração.

O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MACHINA DE FOLETS.

Como todos os bons productos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações — Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada

LUIZ C. AMORETTY

A venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo paiz

Gado Schwytz seleccionado

da Fazenda "Santa Odila"
em "Jundiahy"

Venda de garrotes puro sangue e de novilhas de alta mestiçagem registrados no "Herd-Book" a cargo da Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

Informações com:

Dr. José Mendes Borges

Rua Bôa Vista, 25 — 8.º andar
S. Paulo.

CASEINA

Compra qualquer quantidade e dá
instrucções para a fabricação a

Industria Brasileira de Caseina

Rua Newton Prado, 46/48

Telefone 228

BARRA DO PIRAHY

Estado do Rio



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfetante para casa, estabulos, usinas de lacticinios. Não cheira e é altamente desodorante. Cura frieiras.

Curazul — o prophylactico e curativo contra diarrhéa dos bezerros, bateadeira dos leitões, molestia em avicultura.

Trosilina — o desinfetante, limpador ideal para a industria leiteira, matadouros, fabricas de conservas, etc., limpa e desinfecta.

Yatren Vaccina E. 104 — vaccina mixta polyvalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vaccina contra peste da manqueira ou carbunculo symptomatico.

Vaccina — contra a pneumoenterite dos leitões.

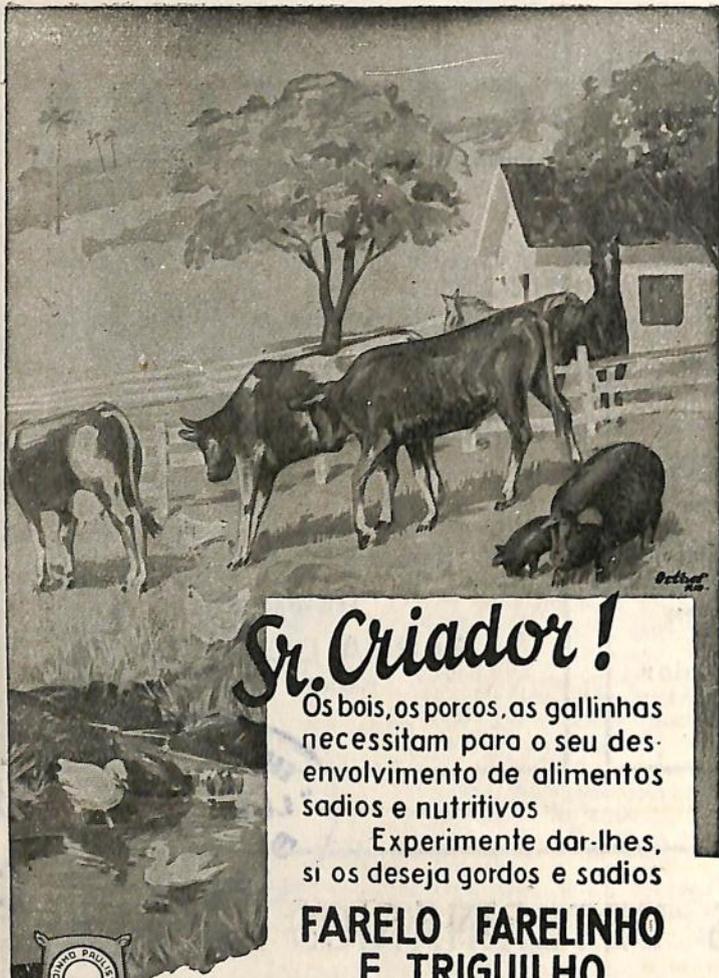
Carrapaticida "Bayer" — dosagem, 1:250

Insecticidas e fungicidas: Solbar, Pó Bordaléz Bayer, Nosprasis, Uspulun-Secco e Uspulun-Especial, Oleo 101, Calcid para fumegação das lorangeiras.

INFORMAÇÕES
E VENDA

{ Na Federação de Criadores





Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

**FARELO FARELINHO
E TRIGUILHO**

**DO
MOINHO PAULISTA**



Dois porcos da
mesma idade

Um recebeu iodo
e o outro não

Eis o que representa a addição na
alimentação dos animaes do

iodo + calcio + phosphato =

Informações e prospectos na Federação
de Criadores

Saude e maior resistencia ás doenças
 Desenvolvimento
 Robustez e precocidade
 Produção compensadora
 Prolifxidade

**Sorôs, vaccinas,
medicamentos
e instrumentos
para uso vete-
rinario**

sementes de capim
cloris

Carrapaticidas

Bovisan (1 para 300)
Ideal (1 para 300)
Cooper (1 para 138)
Bayer (1 para 250-280)

Formicidas

Agapeama
Paulistano
Jupiter
Quatro Paus
Salvação
Ideal

Dirijam-se a
Federação de Criadores

Rua Senador Felj6, 30
SÃO PAULO

Grande redução de preços

Vem aqui uma boa noticia para V. S.
A casa Cooper acaba de reduzir sensivelmente o preço do

Carrapaticida Cooper concentrado

(Tixol)

de modo que V. S. agora por pouco dinheiro poderá gosar das vantagens da qualidade Cooper, que em carrapaticida significa: "poder molhante", força sempre igual e o gado livre de carrapatos sem risco de perdas ou queimaduras.



PEÇA PREÇOS Á

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

SÃO PAULO

Rua Senador Feijó, 30

CRIADORES...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES Á CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

João de Oliveira Coelho

Deposito permanente de
Alfafa — Farellos — Milho
— Aveia — Cevada — Linhaça
Triguilho — Arroz e Feijão.
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 565
SÃO PAULO

SERVIÇO VETERINARIO

DA
FEDERAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS

A CARGO DO

Dr. Celso de Souza Meirelles

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e
combate das epizootias; vacinações prophylacticas,
curativas e reveladoras (tuberculinação), ensinamentos de hygiene animal, etc.
As consultas dadas na sede da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a
diaria de 30\$000 e despesas de viagem.

Dirijam-se á Gerencia
Technica da Federação